



Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
Educação a Distância da UFSM - EAD
Projeto Universidade Aberta do Brasil - UAB

Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação
Aplicadas à Educação

Pólo de Agudo

DISCIPLINA: Elaboração de Artigo Científico

PROFESSOR ORIENTADOR: Luiz Antonio dos Santos Neto

30/09/2009

Telecentro Comunitário de Agudo:
Ampliando a Cidadania por meio da Capacitação da
Comunidade e em Especial das Educadoras que
Frequentam o Curso de Informática Básica.

Telemetry Comunitário de Agudo:
Expanding Citizenship through Capacity Building
Community and in Special of the Educators that attend the Basic Computing
Course.

SCHEIDT, Mariza Wendt

Graduada em Matemática Habilitação Física pela UNISC - Universidade de Santa Cruz do Sul

Resumo: Este artigo busca mostrar alguns resultados, mudanças e pressupostos no trabalho desenvolvido no curso de Informática Básica, no Telecentro Comunitário de Agudo, na tarefa educativa e formativa da comunidade, e em especial na capacitação das educadoras. O acesso às TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) oportuniza a inclusão digital por meio de cursos básicos oferecidos a pessoas leigas ou àquelas que ainda não tiveram oportunidade de ampliar seus conhecimentos em informática. Assim, desenvolvem-se no Telecentro atitudes positivas em relação aos recursos tecnológicos, superando as dificuldades do meio, gratuitamente.

Palavras-chave: Educação, TICs, Telecentro.

Abstract: This article aims to display some results, changes and tenets in the work developed in the course of basic informatics, in Telecentro Comunitário de Agudo, in the educative and formative task of the community, and special in the capacitation of the educators. The access to the TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) enables the digital inclusion through the basic courses offered to people that don't know or that didn't have the opportunity to arise their knowledge in informatics. So, positive attitudes in relation to technological resources are developed in Telecentro, overcoming the difficulties of the local in a free way.

Key-words: Education, Information Technology and Communication, *Telecentro*

INTRODUÇÃO

Este artigo baseia-se na pesquisa realizada no Telecentro Comunitário que é um espaço público, situado junto à Biblioteca Municipal Aldo Berger, Av. Concórdia, 905 – Centro, no município de Agudo – RS. Este é provido de computadores conectados à internet banda larga, onde são realizadas atividades, desde 02 de janeiro de 2009, por meio do uso das TICs, com o objetivo de promover a inclusão digital e social à Comunidade.

É de extrema necessidade proporcionar aos munícipes agudenses ambientes de aprendizagem tecnológicos, para que possam inovar, qualificar e desenvolver as atividades do dia-a-dia com maior facilidade. Desta forma, o telecentro visa estimular a aprendizagem aos assuntos relacionados com as TICs, pois proporciona horários diversificados entre pesquisa e cursos gratuitamente.

Objetiva-se suscitar reflexões acerca de algumas questões sobre a ampliação da cidadania por meio da capacitação da comunidade e, em especial, das inscritas no Curso de Informática Básica no Telecentro Comunitário de Agudo, sob o ponto de vista das TICs.

A partir deste pressuposto pretende-se elucidar aspectos teóricos e práticos de como estimular e ampliar a cidadania por meio do estímulo de competências à Comunidade, em especial das educadoras que frequentam o Curso de Informática Básica, do ponto de vista das TICs, no Telecentro Comunitário de Agudo.

Os educadores, muitas vezes, ignoram a necessidade, cada vez maior, de oportunizar um espaço nas escolas para inserir as TICs nos processos de ensino e de aprendizagem por falta de segurança e confiança na sua aplicação. Nesse sentido, buscam-se novos saberes para a nossa prática pedagógica, havendo um comprometimento no acompanhamento das cotidianas mudanças que diferem do saber escolar.

Em vários momentos, debateu-se sobre a importância e a forma de como trabalhar a teoria e a prática, utilizando os recursos tecnológicos disponíveis. Por essa razão, surgiu a opção por este trabalho de pesquisa, que foi desenvolvido com um grupo de educadoras do município de Agudo, no Estado do Rio Grande do Sul.

Com este estudo, far-se-ão observações, pesquisas de campo e entrevistas para verificar o processo que se dá com essa temática. A partir deste ponto, indicam-se caminhos e se fornecem elementos que possibilitem a criação de novas alternativas, para tornar a aula mais atrativa, ou seja, um lugar onde também se faz Educação de forma mais dinâmica e menos penosa. Ao se pensar no ensino e na aprendizagem por meio das TICs, lembra-se que a maioria das pessoas estão cercadas por essas tecnologias, havendo uma preparação para uma sociedade informatizada.

Acredita-se que competências tecnológicas mescladas ao pedagógico, desenvolvidas junto à comunidade e, em especial, às educadoras, contribuam não apenas para a sua vida pessoal, mas também para as pessoas próximas, ampliando assim a cidadania no município de Agudo.

O Telecentro foi financiado pelo Governo Federal, em parceria com o município de Agudo, no ano de 2008, por meio do Ministério das Comunicações. Tem por finalidade inserir o cidadão na sociedade da informação com o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação - TICs.

A referida inserção objetiva ampliar a cidadania da comunidade local com a oferta do Curso de Informática Básica, acesso à internet, uso livre dos equipamentos, curso de navegação na internet, assim como capacitar os educadores do Município de Agudo, compartilhando os conhecimentos adquiridos durante a Especialização de TICs, oferecendo-lhes a oportunidade de utilizá-los com os educandos. Desta forma deve-se entender este espaço como educativo-formativo, tanto do ponto de vista pedagógico quanto do educacional.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Na sociedade contemporânea está em curso uma revolução tecnológica, em que os meios de informação estão sendo inseridos nos diversos campos de trabalho, assim como no plano educacional, por meio de ferramentas diferenciadas, como computador e celular, constituindo um instrumento fundamental para diversos níveis de utilização. Isso abarca um conjunto de recursos tecnológicos, que podem proporcionar diversas formas de comunicação, sendo revolucionária, exponencial e com velocidade jamais pensada décadas anteriores.

Nesta configuração atual, aliar a tecnologia à ambientes educativos faz-se essencial, pois as TICs já fazem parte da sociedade, tornando-se objeto cultural e de utilidade eclética. Lévy (1993, p.159) refere-se que o “saber-fluxo, o trabalho-transação de conhecimento, as novas tecnologias da inteligência individual e coletiva mudam profundamente os dados do problema da educação e da formação”, incidindo desta forma na questão central da “nova” sociedade, isto é, a necessidade de ser tudo instantâneo, rápido, fazendo com que cada indivíduo queira sentir-se mais singular perante seu grupo de convivência e de aprendizagem. Na prática quer dizer que por meio das TICs, cada pessoa pode reunir, distribuir e compartilhar informações, adquirindo para si uma reconstrução desta totalidade, filtrando o que é importante para si e repassando para os grupos de convivência ou para o mundo.

Com isso, necessita-se entender o fluxo dinâmico da sociedade e da educação num ambiente de relatividade e que mudam em diferentes contextos. No processo pedagógico onde exige mais dinamismo e adequação às necessidades reais dos educandos, assim como nas mais remotas localidades do Brasil, há pessoas que querem se comunicar com o mundo e também querem estar ligadas aos conhecimentos alheios ao seu território. Estes são fatores determinantes para a inserção na sociedade digital, conferindo a ampliação da cidadania. Isto não quer dizer que o acesso seja determinante, mas complementar, e a forma como são utilizadas as ferramentas digitais, pois o que é digital é uma extensão do real e vice-versa. Não são coisas distintas, são complementares.

Os ambientes de aprendizagem, especialmente os digitais, não podem estar restritos aos meros bancos escolares, mas sim interligados dentre as comunidades, fazendo com que cada pessoa seja entendida na sua especificidade e sua necessidade.

Os percursos e perfis de competências são todos singulares e podem cada vez menos ser canalizados em programas ou cursos válidos para todos. Devemos construir novos modelos do espaço do conhecimento. No lugar de uma representação em escalas lineares e paralelas, em pirâmides estruturadas em 'níveis', organizada pela noção de pré-requisitos e convergindo para saberes 'superiores', a partir de agora devemos preferir a imagem de espaços de conhecimentos emergentes, abertos, contínuos, em fluxo, não lineares, se reorganizando de acordo com os objetivos ou os contextos, nos quais cada um ocupa uma posição singular e evolutiva. (LÉVY, 1993, p. 159).

Da mesma forma que se pode entender a sociedade em sua estrutura mais ampla e específica, também é necessário construí-la assentada em valores organizacionais e em estruturas de conhecimentos mais eficazes que impulsionem a produção de conhecimento. Neste enfoque se caracteriza o Telecentro Comunitário de Agudo, como um dinamizador de informações em uma estrutura não linear e vertical, mas sim democrática e aberta à comunidade local.

Neste sentido, quando se trabalha com educadores, precisa-se primeiramente entender a motivação que os leva até uma qualificação profissional, perfazendo sua formação inicial, e alcançando suas necessidades e desejos pessoais primeiramente, para, após potencializar seus desejos e necessidades. Pois "em um momento social onde não existem regras definidas de atuação, cabe ao professor o exame crítico de si mesmo procurando orientar seus procedimentos de acordo com os seus interesses e anseios de aperfeiçoamento e melhoria de desempenho" (KENSKI, 1998, p.69).

A atuação docente requer não apenas o domínio de técnicas e procedimentos, mas a aquisição de competências e habilidades para que em diversas situações do fazer pedagógico, sua atuação seja dinâmica e propulsora de objetivos educacionais. Desta forma, na atualidade, o educador deve planejar suas aulas, pensando não somente nas possibilidades tradicionais de aprendizagem, mas também nas alternativas e possibilidades que ferramentas digitais podem oferecer e proporcionar um dinamismo de alto nível nas aulas.

Independentemente da abordagem pedagógica do educador, trabalhando-se por meio de projetos ou com conteúdos isolados, as ferramentas da Tecnologia da Informação e Comunicação devem enriquecer o ensino e aprendizagem como um ambiente de aprendizagem complementar à sala de aula, no qual o educando possa construir seu

conhecimento, mudando o enfoque e o ator central, migrando do educador para o educando, tornando-se, assim, paradigmático do ponto de vista epistemológico. Nessa perspectiva, concorda-se com Becker (2001, p.40), quando ele afirma que “não se pode continuar, de um lado, como professor repetindo interminavelmente mofadas lições e, de outro lado, um aluno passivo que, ao entrar na sala de aula, já senta tediosamente aguardando a ação do professor para legitimar seu tédio”.

Assim justifica-se a necessidade de buscar contextos diferenciados e aprendizagens significativas e que possam ser evidenciadas e aperfeiçoadas em diversos âmbitos educacionais, porém sem esquecer do desenvolvimento intelectual, afetivo, cultural e social dos educandos. Os educadores que buscam qualificação pessoal e profissional no Telecentro têm um perfil diverso a sua formação inicial, concluída há alguns anos. Eles, por sua vez, sentem necessidade de estar incluídos na sociedade digital, assim como os graduandos e recém formados em seus respectivos campos do conhecimento.

Entende-se que a aquisição de novas competências por parte dos educadores, perpassa por essas contemporaneidades e que, se deixadas de lado, poderão fazer com que o processo formativo e educativo seja merecedor de críticas tanto por parte dos educandos bem como da sociedade em geral.

Podemos conceituar que as TICs possibilitam o incentivo à pesquisa, vencendo a cultura da reprodução na escola e estimulando aquisição de novos significados e representações no que se refere às propostas metodológicas, reflexão sobre o ensino e à aprendizagem e condicionantes ao processo pedagógico na atualidade.

Para dar conta desse desafio, os educadores devem estar não apenas realizando cursos de reciclagem, como denominados por órgãos governamentais, mas fazendo uma reconstrução constante das concepções de aprendizagem pelo viés das mudanças sociais e culturais que ocorrem no mundo, seduzindo o educando para o conhecimento. Atrair para o novo, para a produção de novidades, novas formas de pensar, compreender as mídias e suas possibilidades e desafios, bem como sistematizar formas de uso, é um desafio ao educador que quer ampliar as possibilidades educacionais na escola. Para Kenski:

Em um mundo que muda rapidamente, o professor deve estar preparado para auxiliar seus alunos a lidarem com estas inovações, analisarem situações

complexas e inesperadas; a desenvolverem suas criatividade; a utilizarem outros tipos de “racionalidades”: a imaginação criadora, a sensibilidade tátil, visual e auditiva, entre outras (1998, p. 104).

Estas questões não são fáceis, pois o educador mais exercita seu fazer pedagógico do que reflete sobre ele. Desse modo, é necessário que se seja crítico do ponto de vista pedagógico, proporcionando novas formas de pensar na atualidade e fornecendo elementos que subsidiem a prática pedagógica espontânea e natural a serviço da aprendizagem, de modo que “corresponda ao movimento concomitantemente da ação e reflexão”. (VALENTE 2005 p.42).

Quando o educador assume a condição de aprendiz, desvinculando-se de uma educação tradicional, não pode pensar que apenas se colocar diante do saber e esperar que ele seja internalizado automaticamente, seja adequado, mas garantir que à medida que surjam novos desafios e possibilidades, esteja em condições de mediar o processo educativo na forma de facilitar a aprendizagem dos educandos. Competências básicas do ponto de vista social são necessárias, especialmente com as TICs.

A mediação das tecnologias digitais potencializando o processo educativo, envolve transformações pedagógicas que demandam uma formação de professores, estruturada de forma a possibilitar a compreensão do processo de ensinar e aprender, através da articulação teoria/prática e da pesquisa como fundamento do desenvolvimento profissional, concebendo as tecnologias também como meio para aperfeiçoamento do processo de formação. (VALENTE 2005 p. 46)

Promover uma formação ampla e abrangente caracteriza não somente o domínio de técnicas e procedimentos superficiais por parte dos educadores, mas também coerência entre o que a formação objetiva e a abordagem metodológica do ambiente de aprendizagem no qual acontece a formação. A integração entre os objetivos da formação e as necessidades educativas dos docentes, proporciona efetivação na prática de projetos temáticos que subsidiem a necessidade de uso das ferramentas computacionais e de comunicação, provocando vivências e experiências, as quais devem ser integradoras entre a ação pedagógica e a máquina, por exemplo, o computador.

Neste sentido, é necessário: conhecer as ferramentas disponíveis para utilizá-la pedagogicamente; estimular atividades de pesquisa e estudar de forma cooperativa nos ambientes de aprendizagem digital, assim como nos demais ambientes.

Os processos formativos baseados em modelos de treinamento, de forma mecânica e automática, com a importância centrada nos conteúdos, se alteram para formas de aprendizagem, onde a descoberta pessoal é estimulada, a autonomia e a confiança para analisar, discutir os diferentes contextos e processos de aprender se dão em grupo, cooperativamente, evidenciando uma maior segurança dos processos cognitivos nas ações e operações. (VALENTE 2005 p.48)

A elaboração de ambientes de aprendizagem proporciona novas abordagens, que podem ser inseridas no universo escolar de forma eficiente e dinâmica, com diversas estratégias pedagógicas, regadas pela rede mundial de computadores (Internet) contendo textos, vídeos, enfim, diversos tipos de mídias que favoreçam a exploração, análise e interpretação de diversas fontes de informação.

Essas premissas aqui citadas e elencadas brevemente fazem parte de um processo gradual e sistemático que pode ser adotado em diferentes situações e perspectivas de aprendizagem por meio das TICs.

3. TELECENTRO

Para que se tenha maior precisão e subsídios da teoria, focar-se-á uma prática pedagógica desenvolvida no Telecentro Comunitário de Agudo no estado do Rio Grande do Sul, que aborda e sistematiza a utilização das ferramentas computacionais para o estímulo de competências ligadas as Tecnologias da Informação com educadoras da rede Municipal e Estadual que atuam nos mais variados campos do conhecimento neste Município e no de Paraíso do Sul.

Entendendo o contexto educacional do Município, busca-se relacionar a cidadania efetiva dos cursistas com o uso das TICs.

No município, quase todas as escolas possuem Ambientes Digitais de Aprendizagem, conectados à internet, mesmo que com materiais escassos e ultrapassados, mas mesmo

assim, há a utilização das TICs. Os educadores que atuam nessas escolas, em sua grande maioria, não possuem conhecimentos dos recursos tecnológicos disponíveis, porque não tiveram oportunidades ou não se sentiram motivados para se atualizar.

Para a implantação desses espaços de aprendizagem, não houve investimento nas competências necessárias aos educadores para trabalharem por meio das novas Tecnologias da Informação. Os conteúdos escolares e os problemas sociais da comunidade, subjacentes ao cotidiano escolar, são apenas um espaço de pesquisas e consultas de sites e jogos desconexos da abrangência social e cultural necessária de estudos e pesquisas, pois faltam referenciais que subsidiem a prática pedagógica da maioria dos docentes.

Desta forma, pelas necessidades criadas pelos educadores, criou-se uma turma especial para estes, nos cursos de Informática Básica do Telecentro Comunitário de Agudo.

O Telecentro foi idealizado no ano de 2008 e implantado no ano de 2009, a qual foi criada a Lei que cria o Conselho Gestor sob a Lei 1.734, de 01 de abril de 2009. Esta lei dispõe sobre a criação do conselho Gestor do Telecentro Comunitário do Município de Agudo e estabelece normas gerais em conformidade com o dispositivo no termo de doação com Encargos, celebrado entre a União Federal por intermédio do Ministério das Telecomunicações e o Município. São oferecidos cursos de Informática Básica para a comunidade em geral, assim como para a Melhor idade e docentes citados anteriormente, além de livre acesso para pesquisas e afins, nos horários intermitentes.

A turma dos educadores tem encontros semanais, contendo duas horas de estudos e acesso por encontro; totalizando 40 horas de atividades destinadas aos docentes. São privilegiadas atividades que possam subsidiar a prática pedagógica na escola, assim como as que proporcionam condições de localizar e produzir material de apoio às atividades escolares.

As atividades desenvolvidas junto às educadoras são propostas pelo coordenador do curso, estimulando a compreensão das ferramentas digitais. Serão elencadas algumas, para fins de compreensão:

- Elaboração e formatação de texto;

Possibilidades no plano pedagógico: produção de textos coletivos e hipermídia que auxiliem o trabalho e autoria coletiva, bem como outras possibilidades que essa ferramenta oferece de acordo com as necessidades de aprendizagem.

- Apresentação de Power Point;

Apresentação de trabalhos elaborados e estruturados pelos educandos, bem como dinamização de textos mesclados a imagens, gráficos e tabelas.

- Criar Email;

Muitos arquivos, hoje, podem ser armazenados no email, ficando guardados em marcadores classificatórios por tema, tornando-se um arquivo digital, podendo ser acessado em qualquer ponto do mundo por meio do computador; assim como envio e recebimento de recados, trabalhos curiosidades, fotos e mensagens.

- Oportunizar aos cursistas a participação em um Chat;

Aprendizagem em rede, utilizados para interação em tempo real ou *on-line*; não se aprende somente via intelectual, mas também socialmente com as demais pessoas com as quais se convive; também possibilita a desoneração de gastos com telefone, pois a interatividade é constante nestes espaços virtuais de comunicação síncrona.

- Convidar para participarem do Blogger do Telecentro:

Serve para a mediação e construção do processo de ensino e de aprendizagem, a partir de vários projetos temáticos possíveis.

- Ensinar a criar um Blogger;

O blog possibilita a livre expressão, via Internet, podendo servir como um diário pessoal on-line, como ferramenta de comunicação entre pessoas com interesses comuns e como de promoção de aprendizagens.

- Navegação na internet;

A internet pode oferecer diversas possibilidades; dependendo da abordagem do educador, pois pode utilizar-se de jogos virtuais *On-line* que fazem referência ao conteúdo em estudo iniciado na sala de aula, Objetos Virtuais de Aprendizagem, que consistem, em sua estrutura, em jogos virtuais reutilizáveis para diferentes temáticas e abordagens pedagógicas, auxiliando na aquisição de conceitos.

4. METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada no Telecentro Comunitário de Agudo, por meio de pesquisa de campo, ancorada em uma abordagem qualitativa, descritiva e quantitativa. Conforme Bogdan e Biklen Apud Lüdke (1986 p.11) “[...] a pesquisa qualitativa supõe o contato direto e prolongado do pesquisador com o ambiente e a situação que está sendo investigada, via de regra através do trabalho intensivo de campo”.

Por meio de referenciais teóricos que trataram sobre essa temática, busca-se embasamento para proporcionar a ampliação da cidadania por meio da capacitação da comunidade e, em especial, das educadoras inscritas no Curso de Informática Básica no Telecentro Comunitário de Agudo sob o ponto de vista das TICs.

No Telecentro há 11 turmas que foram enumeradas de 1 à 11, cada turma é composta por 9 pessoas, que cursam Informática Básica, sendo que foi escolhida a Turma 6, formada basicamente por educadoras: seis (6) educadoras da rede pública do município de Agudo, sendo três (3) graduadas no curso de Pedagogia e que têm computador e acesso a internet em casa; três (3) graduadas em Letras, duas (2) residentes na cidade que têm acesso à Internet e uma (1) no interior que não tem acesso; uma (1) educadora da rede estadual do município de Paraíso do Sul, com formação em Magistério e que tem acesso à internet, uma (1) Técnica de Enfermagem, que cursa Pedagogia à Distância e que tem acesso à internet e uma (1) educanda do Ensino Fundamental da rede municipal que não tem acesso à internet em casa e nem na Escola, pois não há sala de Aula Digital.

Foi enviado por e-mail um questionário a cada participante com questões abertas, fechadas e de múltiplas escolhas (Anexo I). Este questionário teve como objetivo investigar sobre o prévio conhecimento que as educadoras tinham em relação a sua formação e aos recursos tecnológicos. Cada uma baixou o questionário, respondeu e anexou no e-mail resposta, enviando-a a pesquisadora. Assim, pode-se trabalhar com as principais necessidades e desejos do grupo para ampliar os conhecimentos referentes às TICs.

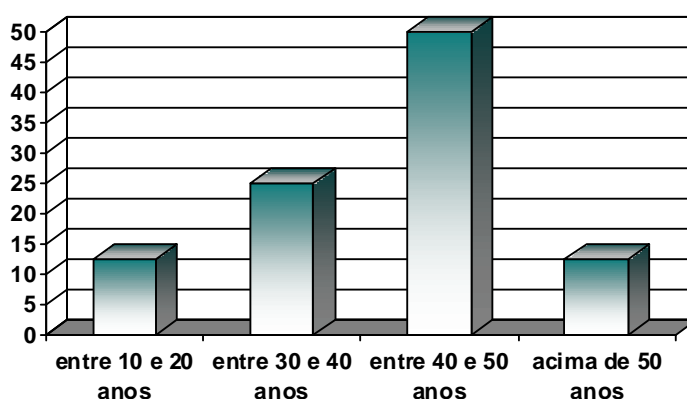
A amostragem (pesquisa de satisfação) foi realizada por meio do questionário enviado por e-mail às cursistas da turma 6, que após terem preenchido, reenviaram-no por e-mail. Para facilitar a interpretação e análise dos dados foram utilizados os recursos das TICs, a fim de dar suporte à elaboração de tabelas e gráficos. Com os resultados tabulados conseguiu-se verificar a satisfação do grupo em relação ao curso que realizaram.

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para essa pesquisa coletou-se dados com a turma 6 que frequenta o Curso de Informática Básica do Telecentro Comunitário de Agudo, com o objetivo de verificar os conhecimentos básicos que esta turma possuía em relação as TICs. Utilizou-se como instrumentos de pesquisa dois Questionários (Anexos): um com questões fechadas cujos resultados, após tabulados, estão apresentados nos gráficos que seguem e as questões abertas foram analisadas e descritas; o outro questionário constitui-se numa pesquisa de satisfação, descrita no item 6.

Gráfico1 – IDADE DAS CURSISTAS

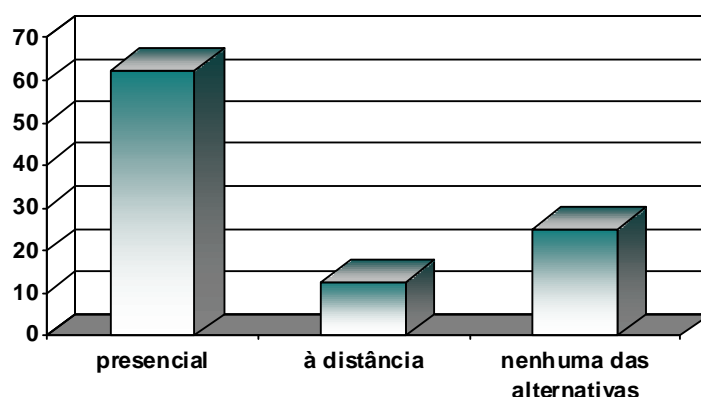
Foram entrevistadas 8 pessoas. A faixa etária da turma variava entre 12 à 58 anos, sendo que prevalecia a idade entre 40 e 50 anos.



Fonte: Cursistas da turma 6 – Telecentro Comunitário/2009

Gráfico2 – FEZ OU ESTÁ FAZENDO GRADUAÇÃO

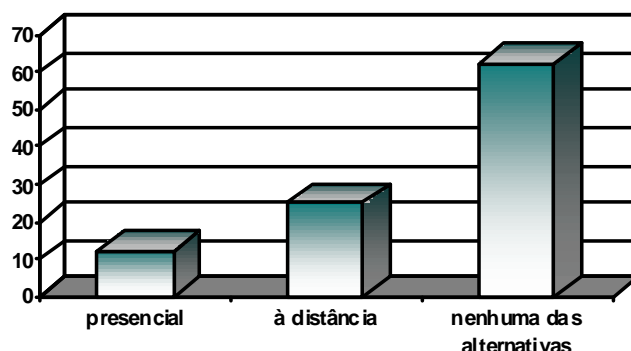
A maioria fez graduação presencial, uma à distância e as demais enquandram-se em nenhuma das alternativas.



Fonte: Cursistas da turma 6 – Telecentro Comunitário/2009

Gráfico 3 – FEZ OU ESTÁ FAZENDO PÓS-GRADUAÇÃO

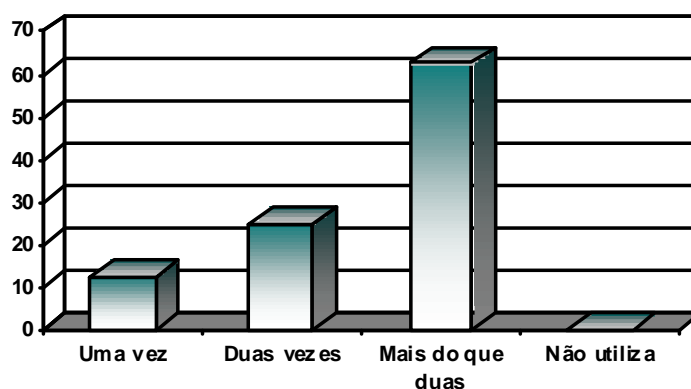
Observa-se no gráfico abaixo que mais de 50% ainda não fez pós-graduação, também nota-se que há uma preferência pela especialização à distância. Talvez isso se deva a comodidade de organização dos horários e do conforto de estar em casa, com a família, sem precisar deslocar-se até uma Universidade.



Fonte: Cursistas da turma 6 – Telecentro Comunitário/2009

Gráfico 4 – QUANTAS VEZES POR SEMANA UTILIZA O COMPUTADOR

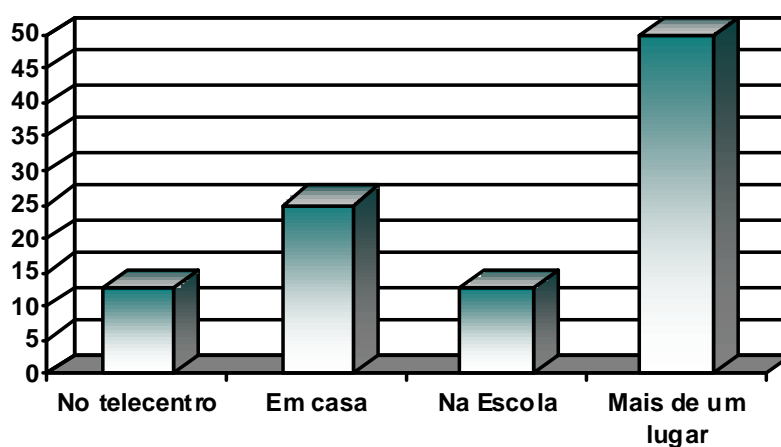
Quando foram questionadas sobre a quantidade de vezes em que utilizavam o computador por semana, suas respostas foram diversas: mais da metade destacou que mais do que duas vezes, algumas responderam uma vez, outras duas vezes, como consta no Gráfico a seguir. Assim, conhecendo a realidade do grupo, compreendeu-se que navegavam na internet.



Fonte: Cursistas da turma 6 – Telecentro Comunitário/2009

Gráfico 5 – ONDE VOCÊ TEM ACESSO À INTERNET

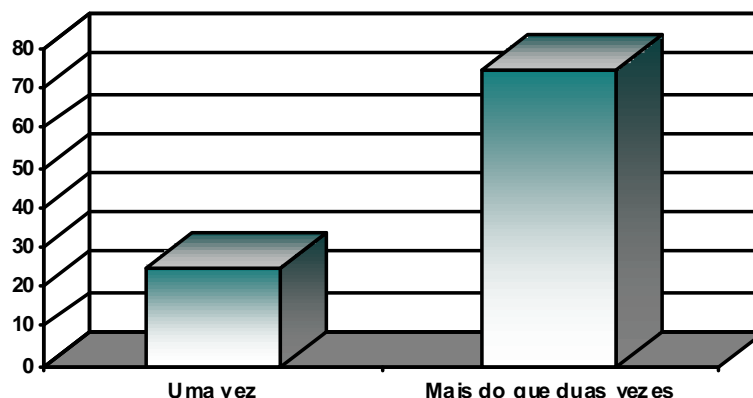
Quanto à questão do lugar de acesso à internet, Gráfico 5, constatou-se que 50% das cursistas têm acesso em mais de um lugar, outras acessam apenas no telecentro.



Fonte: Cursistas da turma 6 – Telecentro Comunitário/2009

Gráfico 6 – COM QUE FREQUÊNCIA VOCÊ UTILIZA À INTERNET POR SEMANA

Quanto à frequência com que utilizam a internet, 75% da turma responderam que usam mais de duas vezes por semana. Conhecendo o grupo, compreende-se que a maioria utiliza a internet para o trabalho e também para corresponder-se com os amigos e familiares.



Fonte: Cursistas da turma 6 – Telecentro Comunitário/2009

Com relação às questões abertas, passa-se a apresentar as respostas:

Quanto ao motivo que as levaram a se inscrever no curso foram dadas as seguintes respostas: a vontade de aprender e inovar; habilidades técnicas a fim de usar com os alunos; saber da flexibilidade e a possibilidade que a informática oferece às pessoas; necessidade de aprender mais sobre informática; saber utilizar um pouco mais este recurso curiosidade e necessidade; o curso é a área que gosto.

Em relação à idade em que se iniciou o uso do computador e da internet, foi observado que essa utilização é variada quanto à idade e local, ou seja, no trabalho, com mais ou menos 25 anos; em casa, faz tempo; com 25 anos, somente digitação, agora com internet; às vezes nos cursos promovidos pela SME, com idade de 54 anos; 32 anos; na Faculdade com 40 anos; 10 anos; há pouco tempo.

Foi verificado que as cursistas utilizam diversos sites, tais como: Google, Terra, Cetec Porto Alegre, William Douglas, Facinter, sites de música, entre outros. Quanto à finalidade dessa utilização, responderam que é ler mensagens, pesquisas para diversos fins, entretenimento, informações e para comunicar-se com amigos e familiares. Essa comunicação via internet acontece com a utilização de algumas abreviações, gírias, escrita formal e linguagem coloquial.

Quando questionadas se sabem o que é um blog, cinco responderam que sim e três responderam que não e, além disso, todas responderam que nunca participaram de um. Desta forma, 75% tinham o interesse em participar do blog.

Com relação aos programas (softwares) utilizados a maioria respondeu ter usado somente o Office Windows XP, Excel e Word.

Na questão que aborda a expectativa durante o curso, obtiveram-se várias respostas dentre elas: utilizar o computador sem depender de ninguém, poder usufruir de suas tecnologias, aprender a digitar textos e formatá-los, fazer gráficos, Power point e outros.

6. PESQUISA DE SATISFAÇÃO

Conforme pesquisa realizada junto aos educadores do Curso de Informática Básica do Telecentro Comunitário de Agudo, a maioria massiva demonstrou-se satisfeita com o curso de formação do Telecentro. Quanto à aprendizagem adquirida pelos educadores, foi considerada satisfatória e valiosíssima para a construção de competências básicas nas TICs. Da mesma forma as ferramentas Tecnológicas foram consideradas satisfatórias do ponto de vista de sua abordagem e perante os objetivos traçados.

Primeiramente, os educadores consideraram ser difícil trabalhar com ambiente Linux, mas conforme o andamento das atividades foram acostumando e utilizando todos os recursos disponíveis, do OpenOffice fazendo com que a perspectiva do Software Livre se confirme na adequação de espaços democráticos e de livre acesso.

Igualmente a utilização do e-mail foi considerada satisfatória, sendo proveitosa e significativa, com uma abordagem qualitativa. Nesse sentido, tal ferramenta foi usada como um meio de enviar e receber mensagens, fotos, textos e demais formas de utilização.

No que diz respeito à formação proporcionada, todos se consideram muito satisfeitos em todos os aspectos, tais como a metodologia, educadora e espaço físico.

7. CONCLUSÃO

Por meio desse estudo teórico e de pesquisa de vários autores, conclui-se que as Tecnologias da Informação e Comunicação são um suporte de apoio à aprendizagem, tornando o aprender, dentro de uma visão construtiva, mais dinâmica e eclética.

Finalizando a pesquisa, acredita-se que o ambiente escolar, assim, torna-se mais agradável com a utilização das ferramentas computacionais, atendendo à necessidade de ação, de movimentação e de aprendizado na construção da cidadania digital.

Embora se esteja contextualizando a possibilidade das TICs serem ferramentas nos processos de ensino e de aprendizagem, a amplitude e a relevância do tema permitem que sua aplicação se estenda aos mais variados campos do conhecimento, pois está teoricamente amparado e respaldado nessa discussão, para que se possa sensibilizar, tanto educadores como o poder público, de que os beneficiados por essa proposta sejam contemplados com uma educação de qualidade, facilitando o ensino e a aprendizagem comprometidos com o desenvolvimento integral do educando.

Conforme pesquisa realizada com os educadores, constatou-se imensa satisfação por parte destes, pois se destaca que as aquisições destas competências são de suma importância para aprendizagem pessoal e profissional, contemplando os educandos do município com maior ênfase nas TICs. Muitas iniciativas na escola dependem basicamente do docente e da Gestão Escolar, beneficiando de forma indireta toda a comunidade, pois os aprendizes um dia serão adultos e estarão na condição de profissionais que deverão proporcionar estes espaços de aprendizagem. Desta forma, será proposto à Secretaria da Educação do Município que sejam oferecidos momentos de formação a todos os educadores das escolas municipais, mesmo os que se consideram capazes de atuarem com as TICs, para aperfeiçoarem suas competências e habilidades no que tange a sua área de atuação, entendendo a totalidade da educação.

Por fim, confirma-se a hipótese de que aspectos teóricos e práticos estimulam e ampliam a cidadania por meio do estímulo de competências junto à Comunidade e, em especial, das educadoras que frequentam o Curso de Informática Básica, do ponto de vista das TICs no Telecentro Comunitário de Agudo.

Na condição de pesquisadores, tem-se certeza de que outros estudos virão e que serão extremamente importantes para a ampliação dos conhecimentos a respeito das TICs e suas possibilidades, bem como se acredita que esse estudo contribuirá para a comunidade acadêmica em desenvolvimento.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BECKER, Fernando. **Educação e construção do conhecimento**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

KENSKI, Vani Moreira. **A profissão do professor em um mundo em rede**: exigências de hoje, tendências e construção do amanhã: professores, o futuro é hoje. Tecnologia Educacional. V.26 (143) out/nov/dez, 1998. Associação Brasileira de Tecnologia Educacional (ABT).

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência**: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Vozes, 1993.

LÜDKE, Menga, ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

VALENTE, Vânia Rita de Menezes. **A formação de professores para o uso das tecnologias da informação e comunicação no processo pedagógico** : caminhos percorridos pelo Núcleo de Educação e Tecnologias da rede municipal de ensino de Salvador / Vânia Rita de Menezes Valente. Salvador: [s.n.], 2005

SCHEIDT, Mariza Wendt marizawscheidt@yahoo.com.br

SANTOS NETO, Luiz Antonio dos lasantos@brturbo.com.br

ANEXO I

Este questionário fez parte de uma pesquisa sobre a ampliação da Cidadania por meio da Capacitação da Comunidade e em Especial das Educadoras que Frequentam o Curso de Informática Básica no Telecentro Comunitário de Agudo. A investigação foi realizada com as cursistas da turma 6/2009, em julho.

1. Qual é o seu nome?
2. Qual a sua idade?
3. Qual é a graduação que fez ou está fazendo? Foi ou é presencial ou à distância?
4. Fez pós-graduação presencial ou à distância?
5. O que o(a) levou a se inscrever neste Curso?
6. Onde e com que idade começou a usar o computador, "Internet"?
7. Quantas vezes por semana utiliza o computador?
() uma vez () duas vezes () mais o que duas vezes
() não utiliza
8. Onde você tem acesso à "Internet"?
() no telecentro () em casa () na escola
() outro local _____
9. Com que frequência você utiliza a "Internet", horas diárias?
10. Cite os sites que você mais utiliza.
11. Com qual finalidade você utiliza a Internet?
12. Qual a linguagem, terminologias, jargões, expressões visuais, que você utiliza para comunicar-se com seus amigos, colegas na Internet?
13. Você sabe o que é um blog? Já criou ou participou de um blog?
14. Você tem interesse em participar?
15. Quais os Programas já utilizou?
16. O que espera aprender durante o Curso?

ANEXO II

Esta pesquisa de satisfação fez parte da investigação realizada com as cursistas da turma 6/2009, em agosto.

1. Organização das aulas:

() Satisfeito () Pouco satisfeito () Insatisfeito

Por quê?

2. Aprendizagem adquirida durante a realização do Curso de Informática Básica?

() Satisfeito () Pouco satisfeito () Insatisfeito

Por quê?

3. Orientação sobre as ferramentas Tecnológicas:

() Satisfeito () Pouco satisfeito () Insatisfeito

Por quê?

4. Na prática utilizando os Programas do Sistema Operacional Linux – OpenOffice Write – Editor de Textos, OpenOffice Impress – Editor de Apresentações:

() Satisfeito () Pouco satisfeito () Insatisfeito

Por quê?

5. Utilização do e-mail durante a execução das tarefas:

() Satisfeito () Pouco satisfeito () Insatisfeito

Por quê?

6. Qual a sua opinião sobre a formação desenvolvida pelo Telecentro Comunitário de Agudo?